



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PREVALÊNCIA DE RECOMENDAÇÕES PARA MUDANÇAS DE ESTILO DE VIDA POR PROFISSIONAL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL
<b>Autor</b>	YAN MATHEUS DE BRUM
<b>Orientador</b>	FLAVIO DANNI FUCHS

# PREVALÊNCIA DE RECOMENDAÇÕES PARA MUDANÇAS DE ESTILO DE VIDA POR PROFISSIONAL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Autor: Yan Matheus de Brum

Orientador: Flávio Danni Fuchs

**Introdução:** Fatores de risco (FR) cardiovascular podem ser controlados por intervenções que promovam mudança de estilo de vida (MEV) ou tratamento medicamentoso. Poucos estudos avaliam recomendações ante a detecção de FR. **Objetivo:** Avaliar recomendações por profissionais de saúde referidas por indivíduos com diagnóstico prévio de sobrepeso, hipertensão (HAS), diabetes mellitus (DM), sedentarismo, abuso de álcool e tabagismo. Analisar a associação de características biológicas e socioeconômicas com ao menos uma recomendação. **Métodos:** Estudo transversal arrolou amostra representativa de indivíduos com 18 a 90 anos, do sul do Brasil. Participantes foram entrevistados sobre diagnóstico prévio de FRs cardiovascular por profissionais de saúde: sobrepeso, HAS, DM, sedentarismo, abuso de álcool e tabagismo na vida. Fatores os quais deveriam receber recomendações como: restrições de calorias, sal, açúcar e consumo de bebidas alcoólicas, prática de atividade física e cessação do tabagismo. Avaliaram-se as associações de ter recebido pelo menos uma recomendação com sexo, idade, escolaridade e ocupação. Utilizou-se regressão de Poisson modificada e cálculo de razão de prevalência (RP; IC95%). **Resultados:** Avaliaram-se 1858 participantes com diagnóstico de: sobrepeso (27%), HAS (33%), DM (9%), sedentarismo (28%), tabagismo na vida (45%), abuso de álcool (10%). Indivíduos hipertensos receberam recomendações para: restrição de sal (78%), atividade física (76%), perder peso (49%), parar de fumar (24%) e restringir álcool (14%). Portadores de DM receberam recomendações para: restrição de açúcar (84%), atividade física (83%), perder peso (59%), parar de fumar (20%) e restringir álcool (8%). Portadores de sobrepeso receberam recomendações: restrição de açúcar (39%), gordura (70%), fazer atividade física (80%), perder peso (78%), parar de fumar (18%) e restringir álcool (11%). Receberam ao menos uma recomendação aqueles com sobrepeso (91%), HAS (93%), DM (96%), sedentarismo (65%), tabagistas (63%) e abuso de álcool (58%). Associaram-se a menor frequência de recomendações: sexo masculino [RP: 0,8 (0,8-0,9)] e idade maior ou igual a 60 anos [RP: 0,7 (0,6-0,7)], independentemente de características biológicas e socioeconômica. **Conclusões:** Participantes com diagnóstico de hipertensão, sobrepeso e diabetes mellitus referem alta prevalência de recomendações por profissionais de saúde enquanto os tabagistas e consumidores abusivos de álcool referem menor prevalência.